

## NOTA METODOLÓGICA

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um indicador composto que aborda, com igual ponderação, três áreas consagradas do desenvolvimento humano: **Emprego & Renda, Educação e Saúde**. Assim, o IFDM de um município consolida em um único número o nível de desenvolvimento socioeconômico local, através da média simples dos resultados obtidos em cada uma dessas três vertentes.

O IFDM foi criado em 2008 e acompanhou o desenvolvimento de cada um dos 5.565 municípios brasileiros na primeira década deste século. No entanto, medir o desenvolvimento implica, necessariamente, na reavaliação periódica das escolhas possíveis e dos níveis de acesso alcançados<sup>1</sup>. Por isso, após uma década de acompanhamento dos municípios, o IFDM foi aprimorado para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro. O trabalho de revisão da metodologia teve três pilares: ampla revisão de literatura, identificação de novas variáveis e aplicação de testes estatísticos com vistas a confirmar as hipóteses teóricas e avaliar a estrutura de pesos do índice.

O principal incremento foi situar o Brasil no mundo. A nova metodologia buscou padrões de desenvolvimento encontrados em países mais avançados, utilizando-os como referência para os indicadores nacionais. Com isso, alargou-se o leque de escolhas da sociedade nos domínios da saúde, da educação, do emprego e da renda. Outro ponto importante foi a atualização de metas e parâmetros nacionais de 2000 para 2010.

A revisão do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) manteve as características únicas e as premissas da metodologia original, quais sejam:

- ❖ Acompanhar as três principais áreas de desenvolvimento: **Educação, Saúde, Emprego&Renda**;
- ❖ Possuir periodicidade **ANUAL**, recorte **MUNICIPAL** e cobertura **NACIONAL** dos 5.565 municípios brasileiros;
- ❖ Utilizar-se exclusivamente de **estatísticas públicas oficiais**<sup>2</sup>;
- ❖ Permitir **comparações absolutas e relativas**, identificando se a melhora ocorrida em determinado município decorreu da adoção de políticas específicas ou apenas da queda ou ascensão dos demais municípios no ranking;
- ❖ Possuir **fácil leitura**: o índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da cidade. Além disso, para maior praticidade na análise dos resultados, foram definidas as seguintes classificações:
  - municípios com IFDM entre 0 e 0,4
  - municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6
  - municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8
  - municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0
  - ▶ **BAIXO** desenvolvimento;
  - ▶ desenvolvimento **REGULAR**;
  - ▶ desenvolvimento **MODERADO**;
  - ▶ **ALTO** desenvolvimento.

<sup>1</sup> Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o desenvolvimento é um processo de mudança da sociedade no sentido de melhorar o bem-estar da população ao longo do tempo, alargando o seu leque de escolhas nos domínios da saúde, educação e rendimento. (Relatório do Desenvolvimento Humano 2013).

<sup>2</sup> As fontes primárias de dados são os Ministérios do Trabalho e Emprego, da Educação e da Saúde.

### Quadro-Resumo das variáveis componentes do IFDM – por Área de Desenvolvimento

IFDM		
Emprego&Renda	Educação	Saúde
Geração de emprego formal	Matrículas na educação infantil	Número de consultas pré-natal
Absorção da mão de obra local	Abandono no ensino fundamental	Óbitos por causas mal-definidas
Geração de Renda formal	Distorção idade-série no ensino fundamental	Óbitos infantis por causas evitáveis
Salários médios do emprego formal	Docentes com ensino superior no ensino fundamental	Internação sensível à atenção básica
Desigualdade	Média de horas aula diárias no ensino fundamental	
	Resultado do IDEB no ensino fundamental	
<b>Fonte:</b> Ministério do Trabalho e Emprego		<b>Fonte:</b> Ministério da Saúde
<b>Fonte:</b> Ministério da Educação		<b>Fonte:</b> Ministério da Saúde

### Dimensões e variáveis

O IFDM - **Emprego&Renda** é composto por duas dimensões: **Emprego** - que avalia a geração de emprego formal e a capacidade de absorção da mão-de-obra local - e **Renda** - que acompanha a geração de renda e sua distribuição no mercado de trabalho do município. Cada uma destas dimensões representa 50% do índice de *Emprego&Renda*. As fontes de dados são os registros da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego, e projeções oficiais de população do IBGE<sup>3</sup>.

IFDM - Emprego&Renda					
Emprego (50%)					
Variáveis	Crescimento Real no Ano	Ordenação Crescimento Negativo Ano	Crescimento Real no Triênio	Ordenação Crescimento Negativo Triênio	Formalização do mercado de trabalho local
<b>PESOS</b>	10%		10%		30%
Renda (50%)					
Variáveis	Crescimento Real no Ano	Ordenação Crescimento Negativo Ano	Crescimento Real no Triênio	Ordenação Crescimento Negativo Triênio	Massa Salarial
<b>PESOS</b>	10%		10%		15%      15%

O objetivo da vertente **Emprego&Renda** é captar tanto a conjuntura econômica como características estruturais do mercado de trabalho do município. Com a revisão metodológica, foram introduzidos dois novos conceitos: formalização do mercado de trabalho local, incorporado na dimensão Emprego; e desigualdade, incluído na dimensão Renda. Para isso, foram adotados parâmetros internacionais de desempenho no mercado de trabalho, tendo como referência o ano de 2010.

<sup>3</sup> Existe uma defasagem temporal de três anos entre o ano de referência do IFDM e sua divulgação decorrente do fato de serem utilizadas apenas estatísticas oficiais dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Trabalho e Emprego. Assim, a edição de 2014 é referente ao ano de 2011. Foram utilizadas também projeções da população para 2011 calculadas pelo IBGE para o Ministério da Saúde.

Assim, na dimensão **Emprego**, a conjuntura é retratada pelas **taxa de crescimento do emprego formal no ano base e no último triênio**, enquanto a parte estrutural fica a cargo do grau de **formalização do mercado de trabalho local**, medido através da relação entre o estoque de trabalhadores com carteira assinada e a população em idade ativa do município. Por sua vez, a dimensão **Renda** é composta pelas taxas de **crescimento da renda média no ano base e no último triênio**, representando os componentes conjunturais, bem como por dois indicadores estruturais: **Gini da renda**, que ilustra a concentração da renda no mercado formal de trabalho, e **massa salarial**, que mede a relevância econômica do município e, portanto, seu potencial de servir como vetor de desenvolvimento para outros municípios.

O **IFDM – Educação** é composto por seis indicadores. Foi idealizado para captar a oferta de educação infantil e, principalmente, a qualidade da educação prestada no ensino fundamental, em escolas públicas e privadas. Ao ensino fundamental foi atribuído peso de 80%, distribuído entre cinco indicadores: 55% para indicadores-meio e 25% para indicadores-fim. Por seu poder de influenciar a aprendizagem futura e o mercado de trabalho, o ensino infantil ficou com os demais 20% do IFDM Educação. A fonte de todos esses dados é o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação.

IFDM - Educação						
Variáveis	Ensino Infantil			Ensino Fundamental		
	Atendimento Educação Infantil	Distorção Idade Série (1- tx)	% Docentes com Curso Superior	Média de Horas-Aula Diárias	Taxa de Abandono (1- tx)	Média IDEB
PESOS	20%	10%	15%	15%	15%	25%

O atendimento à Educação Infantil é avaliado pelo **percentual de matrículas em creches e pré-escolas** em relação ao total de crianças de 0 a 5 anos de idade, estimado pelas projeções anuais de população do IBGE. Segundo a PNAD 2011, desta mesma instituição, mais de 9 milhões de crianças nessa faixa etária estavam fora da escola, por isso a importância da avaliação quantitativa neste caso. Por sua vez, no Ensino Fundamental a avaliação tem foco qualitativo, haja vista que 98,2% da população alvo já está atendida. São cinco indicadores de qualidade da educação prestada no ensino fundamental:

- i) **Taxa de distorção idade-série:** representa a defasagem de aprendizagem, expressa o percentual de alunos com idade superior à idade recomendada para a série que está cursando;
- ii) **Percentual de docentes com curso superior:** mede a qualificação dos professores;
- iii) **Número médio diário de horas-aula:** aborda a qualidade do ensino sob a ótica da oferta de tempo integral nas escolas e do impacto sobre o desempenho dos alunos;
- iv) **Taxa de abandono escolar:** acompanha se de fato os alunos matriculados no ensino fundamental permanecem na escola durante todo o ano letivo;
- v) **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB):** principal indicador de desempenho da educação básica no Brasil, mede o grau da absorção do conteúdo dos alunos.

No processo de revisão metodológica não houve incorporação de novas variáveis no *IFDM Educação*. Contudo, foram atualizados os parâmetros de desenvolvimento que passaram a se basear no ano 2010, em metas de governo e em padrões internacionais. Dessa forma, foram reforçadas as exigências quanto

à formação de professores e ao atendimento em creches e pré-escolas, bem como às taxas de abandono e de distorção idade série.

O IFDM-Saúde tem foco na saúde básica e contempla indicadores cujo controle é de competência municipal. Neste caso, foram utilizados os bancos de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e do Sistema Internações Hospitalares (SIH), todos do DataSUS - Ministério da Saúde.

IFDM - Saúde				
Atenção Básica				
Variáveis	Mínimo de 7 consultas pré-natal por nascido vivo (%)	Taxa de óbito de menores de 5 anos por causas evitáveis	Óbito de causas mal definidas	Internações Evitáveis por Atenção Básica
PESOS	25%	25%	25%	25%

O IFDM Saúde é composto por quatro indicadores com pesos iguais (25% cada). Com a revisão metodológica a Saúde ganhou um novo componente: **Internações Sensíveis à Atenção Básica**. Além deste novo indicador, também compõem o IFDM-Saúde com igual peso:

- i) **Percentual de gestantes com mais de seis consultas pré-natal:** É considerado um dos procedimentos mais básicos que um município deve oferecer à sua população. Mede o grau de cobertura do atendimento pré-natal nos serviços de saúde do município;
- ii) **Proporção de mortes por causas mal definidas:** Está relacionado ao acesso aos serviços de saúde e o acompanhamento da saúde dessa população. Permite inferir a qualidade da atenção básica, que, em geral, caminha na mesma direção da qualidade no preenchimento das declarações de óbito.
- iii) **Taxa de óbitos infantis por causas evitáveis:** É reconhecida pela ONU como um dos indicadores mais sensíveis da condição de vida e de saúde de uma população. Os dados sobre mortes evitáveis constituem indicadores indiretos da qualidade da atenção básica à Saúde, dos quais podem derivar medidas de resultado ou de impacto sobre a ação pública como saneamento e campanhas de vacinação, por exemplo.
- iv) **Internações Sensíveis à Atenção Básica:** Este indicador acompanha as internações hospitalares que poderiam ter sido evitadas caso os serviços de atenção básica de saúde tivessem sido efetivos. Em outras palavras, não é desejável se ter um alto percentual de internações hospitalares, por exemplo, por anemia, hipertensão ou diabetes, uma vez que estas poderiam ser evitadas através da prevenção por ação da atenção básica.

Na revisão metodológica foram incorporados parâmetros internacionais para as taxas de óbitos infantis, bem como aumentadas as exigências quanto ao atendimento às gestantes e à identificação de óbitos.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire. Sugestões e Informações: [pesquisas@firjan.org.br](mailto:pesquisas@firjan.org.br) Visite nossa página na internet: [www.firjan.com.br/ifdm](http://www.firjan.com.br/ifdm)